

# Mário de Andrade – Tentação

Eu fechei os meus lábios para a vida  
E a ninguém beijo mais, meus beijos são  
Como astros frios que, de luz perdida,  
Rolam de caos em caos na escuridão.

Não que a alma tenha já desiludida  
Ou me faleçam os desejos, não!  
O que outrem prejudgara uma descida,  
É subir para mim, elevação!

Vejo o Calvário por que anseio, vejo  
O Madeiro sublime, “Glórias” ouço,  
E subo! A terra geme... Eu paro. (É um beijo.)

A moita bole... Eu tremo. (É um corpo.) Oh Cruz,  
Como estás longe ainda! E eu sou tão moço!  
E em derredor de mim tudo seduz!...

**Mário de Andrade, Poesias completas vol. 2**